

① A SOCIOLOGIA BRASILEIRA NASCEU ENTRE A SOCIOLOGIA ACADÊMICA E UNIVERSITÁRIA. EMBORA PROJETOS DE INCLUSÃO DA DISCIPLINA NO CURRÍCULO ESCOLAR REMETAM AO FINAL DO SÉCULO XIX, FOI EM 1925, COM A LEI ROCHA VAZ, QUE A SOCIOLOGIA EFETIVAMENTE PASSOU A FIGURAR COMO DISCIPLINA REGULAR DO ENSINO SECUNDÁRIO. AS INSTITUIÇÕES QUE DESEJAVAM UMA CERTIFICAÇÃO DE EQUIPARAÇÃO AO COLÉGIO PEDRO II, NA ANTIGA CAPITAL, FEDERACÃO (RIO DE JANEIRO), DEVERIAM, COMO ESSA INSTITUIÇÃO, INCLUIR A SOCIOLOGIA AO QUADRO DE DISCIPLINAS OBRIGATORIAS.

SEGUNDO MEUCCI O CONTEXTO DA INCLUSÃO DA SOCIOLOGIA FOI DE BUSCA DE UNIFICAÇÃO NACIONAL DO CONTEÚDO ESCOLAR, DE MODO QUE TERIA SIDO CRIADO O DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO QUE TERIA DENTRE OUTRAS FUNÇÕES, REGULAR E FISCALIZAR AS INSTITUIÇÕES ESCOLARES. NO PLANO POLÍTICO NACIONAL, O ESTABOLECIMENTO DO PACTO OBRIGACIONAL DO AGRICULTO-EXPROPRIADOR, A INDUSTRIALIZAÇÃO, URBANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS CIDADES BASICILIAS, ACENTUAM PARA UMA CONJUNTA DE TRANSFORMAÇÕES MUITO SIGNIFICATIVA DA SOCIEDADE BRASILEIRA. PARA MEUCCI, FOI EM DECORRÊNCIA DESSE CENÁRIO DE "MODERNIZAÇÃO" E INTENSIFICAÇÃO DE TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS E IDEOLÓGICAS QUE A SOCIOLOGIA FOI TOMADA COMO UMA DISCIPLINA ÚTIL OU AUXILIAR NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO EM CURSO.

EM 1931, COM A REFORMA FRANCISCO CAMPOS, A SOCIOLOGIA PASSOU A SER OBRIGATORIA APENAS PARA OS CANDIDATOS AO ENSINO SUPERIOR, O QUE



TEKIA FAVORECIDO QUE ELA SE TORNASSE UM CONHECIMENTO RESTRITO ÀS ELITES QUE DETERMINAVAM UM CERTO MONOPÓLIO DAS EXPLICAÇÕES SOBRE OS FENÔMENOS SOCIAIS. OS LIVROS DIDÁTICOS, ~~DE~~ AINDA SEGUNDO MEUCCI, TERIAM UM CARÁTER "ORNAMENTAL" e "ENCICLOPÉDICO", POSTO QUE A SOCIOLOGIA ESCOLAR NESTE PERÍODO SERIA NORMATIVAMENTE PRECIPITADA. ALÉM DISSO, <sup>UK</sup> DEPENDERIA PRINCÍPIOS DE CIVILISMO, CIVILIDADE e HIGIENISMO, OCULTANDO CONFLITOS ~~DE~~ e DESIGUALDADES e ~~OS~~ PROPAGANDO JUSTIFICATIVAS PARA O ESTADO NOVO.

NÃO É DE SE ESTRANHAR QUE AS MARCAS DA SOCIOLOGIA INSTRUMENTALIZADA NESTE PERÍODO POSSAM PRINCÍPIOS DE CIVILIDADE e HIGIENISMO. CONSIDERANDO O CAMPO DO "PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO" e SABIDO QUE PREDOMINOU ATÉ ESSE PERÍODO, ANOS 1930, UM PARADIGMA DE EXPLICAÇÃO DO ATRASO OU FRACASSO BRASILEIRO À LUZ DE TEORIAS RACISTAS e EVOLUCIONISTAS QUE VIAM A TENTATIVA DE MODERNIZAÇÃO NADA DO MODO EUROPEU COMO CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.

EM 1942, MOMENTO EM QUE A SOCIOLOGIA ADQUIRIA MAIOR PRESTÍGIO e PROFISSIONALIZAÇÃO NO MEIO UNIVERSITÁRIO, INCORPOROU-SE "SUA" CUNTA TRAJETÓRIA NO ENSINO BÁSICO. ENQUANTO MEUCCI ARGUMENTA QUE A MOTIVAÇÃO PARA ESSA DECISÃO POLÍTICA TERIA SIDO ~~DEVIDO~~ A CRISE DO PACTO REPUBLICANO e A ASPIRAÇÃO POR UMA ORGANIZAÇÃO NACIONAL ANTILIBERAL, MOKATES A DIZ OUTRO ARGUMENTO MAIS CONVINCENTE. NA REFORMULAÇÃO CURRICULAR EM CURSO, ~~DEVIDO~~ A SOCIOLOGIA NÃO TERIA LUGAR EM FUNÇÃO DE NÃO TER SUA LEGITIMIDADE CIENTÍFICA

RECONHECIDA E SER DESPROVIDA DE UMA  
AGENDA PROPOSITIVA QUE JUSTIFIQUE A SUA  
INCLUSÃO POR MEIO DE ATORES CAPAZES DE  
PROTEGER A SUA REINTRODUÇÃO.

NÃO É INCOMUM NOS HISTÓRICOS CONSTRUÍDOS  
A CERCA DA INSERÇÃO DA SOCIOLOGIA NO ENSINO  
BÁSICO QUE SE FAÇA MENÇÃO À DISCIPLINA  
"ORIENTAÇÃO SOCIAL - POLÍTICA BÁSICA" (OSPB),  
ISSO PORQUE A LDB DE 1962 ~~DEU~~ INSTITUIU  
A DISCIPLINA, AINDA QUE SEM PROGRAMA CURRICU-  
LAR, COM UM PAPEL ANALÓGO AO DESEMPENHADO  
PELA SOCIOLOGIA NAS DÉCADAS ANTERIORES,  
VOLTANDO-SE À FORMAÇÃO CÍVICA E À CIDADANIA.

FOI APENAS NOS ANOS 1990, QUANDO A SOCIO-  
LOGIA JÁ GOZAVA DE RELATIVO PRESTÍGIO ACADÊMICO  
QUE A SUA REINTRODUÇÃO NO ENSINO BÁSICO  
OBRIGATÓRIO SE ESTABELECEU. A Lei de Diretrizes  
~~DE~~ a Base da Educação (LDB ~~DE~~) APROVADA EM  
1996, AINDA QUE DE FORMA AMBIGUA, COLOCOU A  
SOCIOLOGIA NOVAMENTE COMO DISCIPLINA A SER  
MINISTRADA NAS ESCOLAS BÁSICAS. NO ENTANTO,  
A OBSCURIDADE DO TEXTO LEVOU À INTERPRETAÇÕES  
DIFERENTES. ENQUANTO ALGUNS VIAM A OBRIGATORIEDADE  
DOS CONTEÚDOS SOCIOLÓGICOS SEM TRABALHOS  
NAS ESCOLAS, OUTROS ENTENDERAM QUE A  
DISCIPLINA SOCIOLOGIA DEVERIA SER INCORPORADA  
REGULARMENTE.

UMA DISPUTA POLÍTICA SE CONSOVIDOU NO PÍS-  
M QUE OS SETORES FAVORECÍVEIS DEFENDIAM A  
IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA NUM CONTEXTO DE  
REDEMOCRATIZAÇÃO PARA O ANTIAMENTO DO  
SENSO CRÍTICO DA JUVENTUDE BÁSICA. O PADRE  
ROQUE ZIMMERMAN DO PT (PARTE DOS TRABALHADORES



criou um projeto ~~de~~ de atualização da LDB para tornar obrigatório o ensino da sociologia nos três anos do ensino médio ~~que~~ que embora aprovado pelo Conselho foi vetado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Além da rejeição de aumento de custos para a Federação e Estados, ~~era~~ havia forte pressão política, tanto de intelectuais quanto de agentes públicos.

Como destaca Moraes, o cenário da educação nacional era de "interdisciplinaridade" e "desdisciplinarização". Assim, nos parâmetros curriculares nacionais (PCNEM) e no DCNEM havia um foco voltado ao desenvolvimento de uma pedagogia não "conteudista", centrada no desenvolvimento de competências e habilidades, em decorrência das pressões

Apesar disso, em 2003 foi sancionado por José Renan a atualização da LDB, obrigando o ensino da sociologia nos três anos do ensino médio.

Finalmente, é necessário considerar o debate relativo à aprovação da nova reforma educacional no governo de Michel Temer. Ainda ~~que~~ não vigente e sob forte desconfiança e incerteza sobre as suas consequências mais imediatas, ela reflete a obrigatoriedade de que a sociologia, como ~~as~~ inúmeras outras matérias, sejam disponibilizadas em todas as escolas como disciplinas obrigatórias curriculares.

Segundo o princípio da interdisciplinaridade e do foco em desenvolver competências e



habilidades, o novo acurramento ~~proprio~~ proposto coloca o conhecimento sociológico como componente do campo das "ciências humanas", com destino incerto sobre os rumos da sociologia no ensino básico brasileiro, no contexto do amadurecimento do campo de pesquisa sobre a atividade docente na área, a nova reforma da educação tem sido duramente criticada por sociólogos envolvidos com a educação básica e ~~por~~ <sup>por</sup> pedagogos que se movimentam socialmente em um movimento de renovação da educação pública aos entes do mercado. Mas esse é um outro debate.

② Os mais variados movimentos pedagógicos da segunda metade do século XX, particularmente aqueles vinculados a paradigmas críticos, tem se voltado contrariamente a leitura tradicional que opõe alunos e professores. O conhecimento entendido como unilateral e que, portanto, deve ser transmitido pelo professor ao aluno. ~~Essa concepção de conhecimento como unilateral, que está sendo substituída por uma concepção dialógica do processo de ensino-aprendizagem. Assim, os professores têm se voltado a recontar os conhecimentos próprios de seus alunos, visando a aproximação, a participação, por meio de contestação que o levem a reflexão.~~

Neste cenário, o papel do livro didático se transforma substancialmente. Assim, ao invés de uma educação pautada na exposição dos conteúdos dos livros didáticos, em que o professor se vê numa posição para "vencer" as suas







puramente técnico. Segundo autores do campo crítico e fortemente influenciados pelo marxismo como Fekontes, Saviani e Freigotto, uma série de ~~de~~ problematizações tem sido feita em relação às legislações e os atos administrativos emanados do poder central. Assim, são analisados os problemas curriculares buscando revelar as suas intenções subjacentes.

A crítica comum a ~~esses~~ autores ~~está~~ ~~baseada~~ ~~em~~ ~~críticas~~ ~~feitas~~ ~~por~~ ~~essa~~ ~~linha~~ ~~de~~ ~~pensamento~~ é que os currículos disciplinares não visam a transposição da realidade social e do educando, pois seguem uma lógica resignada ao capital e individualista.

Acredito ser importante concluir a análise relativa à natureza nociva das políticas públicas da educação básica no Brasil e outras dimensões por vez ou por outras. Ao tratar o currículo de sociologia como um objeto em disputa, não é possível limitar a sua expressão e finalidade última à conformação de "cidadãos mínimos" que pensam minimamente e que se tornam menos empregáveis com baixos salários. Isso porque esse é resultado de uma conjunção de forças que não excluem interesses mercadoriais, mas que não se limitam a ele.

O currículo de sociologia envolve formulações nacionais, como expressas no PCNEM <sup>e no BNCC</sup> ~~que~~ ~~seu~~ ~~objetivo~~ ~~é~~ ~~contribuir~~ ~~para~~ ~~a~~ ~~estabilização~~ ~~de~~ ~~certos~~ ~~conteúdos~~ ~~que~~ ~~o~~ ~~foco~~ ~~em~~ ~~"~~ ~~habilidades~~ ~~"~~ ~~e~~ ~~mediando~~ ~~as~~ ~~práticas~~ ~~curriculares~~ ~~por~~ ~~disciplinas~~ ~~separadas~~. ~~Assim~~ ~~os~~ ~~parâmetros~~ ~~curriculares~~ ~~nacionais~~ ~~teriam~~ ~~um~~ ~~papel~~ ~~intenso~~ ~~na~~ ~~sociologia~~ ~~principalmente~~





PODE A DISCIPLINA NÃO TER SIDO EFETIVAMENTE

INCORPORADA DE FORMA ORÇAMENTÁRIA EM TODOS OS ESTADOS,

~~... OUTRA CONSEQUÊNCIA~~ OUTRA CONSEQUÊNCIA

FOI ~~...~~ SUBSISTIR A SOCIOLOGIA EM RELAÇÃO A

ENTRAN DISCIPLINAS DAS HUMANAS ~~...~~ EM

FUNÇÃO DO FOCO NA INTERDISCIPLINARIDADE E NA

TRANSVERSALIDADE. ALTA ASSIM ESSE DOCUMENTO ENFOCA

A CONSTITUIÇÃO DE UMA PRÁTICA DA SOCIOLOGIA ESCOLAR

BASEADA NAS TRÊS DISCIPLINAS QUE COMPEM AS

CIÊNCIAS SOCIAIS E REAFIRMAR A IMPORTÂNCIA DA

SOCIOLOGIA COMO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

ALTA QUE NÃO FOI ~~...~~ APLICATIVAMENTE

PRESCRITIVO ~~...~~ OS DOCUMENTOS REFORÇAM

PRÁTICAS E ESTIMULAM <sup>POSSIBILIDADE</sup> BASES METODOLÓGICAS, REAFIRMANDO

A PESQUISA COMO ~~...~~ NECESSÁRIA AO TRABALHO ESCOLAR

DA SOCIOLOGIA, <sup>COM</sup> O FOCO NA BUSCA DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO

DA PRÁTICA E FOMENTO DO PENSAMENTO DOS ALUNOS E

A DIVISÃO DO CONTEÚDO DISCIPLINAR EM TEMAS,

CONCEITOS E TEÓRIAS. <sup>OS PRINCÍPIOS</sup> ~~...~~

~~...~~ ORIENTAR <sup>OS</sup> OS PROFESSORES E ~~...~~ SOFREGOR

ENCONTRAR CRÍTICAS.

COM ISSO, PROCURO RESSALTAR QUE AMBOS AS

POLÍTICAS NACIONAIS VOLTADAS A CONSTRUÇÃO DO

CURRÍCULO DA SOCIOLOGIA TÊM UMA IMPORTÂNCIA

SIGNIFICATIVA ~~...~~

~~...~~

~~...~~

OS ESTADOS TÊM ~~...~~ AFETADOS

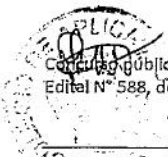
POR ESSAS POLÍTICAS DE FORMAS DIVERSA, DESEMPLACANDO

POR SUA VÊZ POLÍTICAS CURRICULARES PRÓPRIAS.

NÃO MENOS IMPORTANTES SÃO AS FOMULATURAS

CURRICULARES POR ESCOLAS E PROFESSORES, E QUE

REFORÇA UMA VISÃO DO CURRÍCULO DA SOCIOLOGIA COMO



UMA UNIDADE ESTANQUE, NACIONALMENTE  
 UM FOME, MAS COMO UM CAMPO QUE ~~SE~~ OCORRE  
 em fluxões econômicas, ATUAÇÃO de movimentos  
 sociais, DEBATES PÚBLICOS FEDERAIS e ESTADUAIS,  
 A COMUNIDADE ACADÊMICA, COM OS PROFESSORES e  
 alunos, onde o CURRÍCULO de SOCIOLOGIA se torna  
 um momento ~~para~~ finalmente se REALIZA.